

SOJA

As baixas dos futuros da soja e dos derivados na CME Group/CBOT, além dos recuos do dólar e dos prêmios de exportação no Brasil, pressionaram os valores domésticos do complexo soja, conforme o Cepea. Os preços dos derivados também caíram, influenciados pela menor demanda doméstica, uma vez que grande parte dos consumidores se abasteceu para o médio prazo e não mostra interesse em efetivar novas aquisições neste ano. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa Paraná (PR) caiu 3,4% entre 4 e 11 de dezembro, a R\$ 147,31/cn na sexta-feira. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná recuou 4,8% no mesmo comparativo, a R\$ 141,23/cn de 60 kg no dia 11. Segundo o Broadcast, na sexta-feira, os futuros fecharam em alta na CBOT, com a expectativa de aperto na disponibilidade de soja norte-americana. O vencimento janeiro da oleaginosa subiu 7,75 cents (0,67%), para US\$ 11,605 por bushel. A nova previsão representa o menor estoque final desde a temporada 2013/14, segundo o USDA. Analistas consultados pelo Wall Street Journal esperavam uma redução maior, para 4,49 milhões de toneladas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	132,89	-3,43	-18,10	130,03	71,80
Oeste PR - PR	133,18	-4,86	-9,35	48,14	70,96
Sorriso - MT (sem preço)	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Rio Verde - GO	126,22	-10,34	-18,94	46,34	71,01
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	147,31	-3,40	-9,22	36,07	67,47

*Variação R\$ Presente/ R\$ Passado (%) 12/12/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

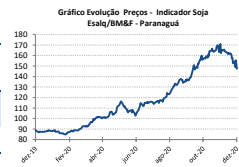
Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$/60kg	Cotação		
			Venc.	Cotação	Venc.
jan/21	129,20	jan/21	11,605	jan/21	129,20
mar/21	129,81	mar/21	11,660	mar/21	129,81

*60kg = 2,20462 bushels

Dólar FTAX = R\$ 5,05

Preço Mínimo - R\$ 43,28 /60 kg



MILHO

A comercialização de milho está bastante lenta, com agentes negociando apenas pequenas quantidades, conforme indicam pesquisadores do Cepea. No geral, compradores postergam as aquisições para o próximo ano, enquanto vendedores seguem atentos ao desenvolvimento das lavouras e ao clima. Apesar de as chuvas terem retornado na maior parte das regiões, produtores estimam possíveis quedas na produtividade. Por enquanto, dados oficiais ainda apontam produção recorde na temporada 2020/21, superando 102 milhões de toneladas, mesmo com a redução na primeira safra. Conforme o Broadcast, consumidores domésticos, que vinham balizando os preços no último mês, se abasteceram recentemente e têm estado menos presentes no mercado, tentando pressionar as cotações. Tradings também estão afastados, inclusive por que a queda acumulada do dólar ante o real em dezembro, de 5,61%, tira sua competitividade em relação a compradores do mercado interno. Mesmo negócios envolvendo volumes pequenos têm sido raros. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 73,10 a saca de 60 quilos (-0,49%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 14,47/saca (-0,75%). Na B3, os contratos futuros do cereal fecharam em alta na última sexta-feira. O vencimento janeiro ganhou R\$ 1,09/saca, para R\$ 74,14/saca. Na CBOT, os futuros de milho reverteram perdas e fecharam em alta na sexta-feira. A recuperação foi motivada em grande parte pelo desempenho do trigo, que terminou em alta de 3%. O vencimento março do milho ganhou 2,25 cents (0,53%), para US\$ 4,2350 por bushel.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (sem preço)	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Cascavel - PR	62,32	-4,55	-8,46	64,39	69,26
Dourados - MS	59,32	-4,81	-9,78	73,00	73,40
Norte do Paraná	62,00	-4,62	-8,15	63,16	67,57
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	73,10	-2,13	-9,25	55,80	51,13

*Variação R\$ Presente/ R\$ Passado (%) 12/12/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/MS/RS	Colheita	Jan-Jun	Jul-Set	Jan-Jun

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$/60kg	Cotação		
			Venc.	Cotação	Venc.
jan/21	74,14	dez/20	4,243	dez/20	50,61
mar/21	74,11	mar/21	4,235	mar/21	50,52

*60kg = 2,2021 bushels

Dólar FTAX = R\$ 5,05

Preço Mínimo - R\$ 18,45 /60 kg (MT) e R\$ 24,51/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

As exportações brasileiras de café seguem em bom ritmo na safra 2020/21, segundo o Cepea via Broadcast. E o bom desempenho das vendas externas pode estar atrelado à temporada volumosa em 2020/21, ao Real desvalorizado frente ao dólar e à melhor colocação do café brasileiro no mercado internacional, especialmente após problemas em outras origens - como o atraso da safra no Vietnã e as enchentes na América Central. Em novembro, os embarques totais (grão verde, torrado e solúvel) somaram 4,3 milhões de sacas de 60 kg, leve queda de 2,6% frente aos de outubro, mas ainda 32,2% acima dos de novembro de 2019, de acordo com dados do Cecafe. Assim, os resultados seguem positivos mesmo diante da segunda onda de coronavírus ao redor do globo - muitos países europeus impuseram novas restrições de mobilização a partir de novembro. De forma geral, o clima em dezembro esteve mais favorável às lavouras de arábica. As recentes chuvas trazem certo alívio aos produtores de muitas regiões, ainda que os impactos negativos na produção em 2021/22 já tenham ocorrido em função do clima quente e seco ao longo de boa parte de 2020 e em especial na florada. Para a robusta, precipitações também auxiliam no desenvolvimento da safra do Espírito Santo e de Rondônia. A liquidez interna segue baixa. Além da variação dos preços, grande parte dos compradores e vendedores está retraída, diante da aproximação do final do ano e do alto volume de café já vendido. Segundo o Broadcast, os futuros de arábica em NY trabalharam no terreno positivo em boa parte do pregão de sexta. O vencimento mar/21 fechou com alta de 55 pontos (0,45%), cotado a 121,60 cents. Boletim Cepea/Esalq/USP informam que as cotações de café arábica tiveram queda na sexta no mercado físico devido a ausência de compradores que pressionou o preço interno. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, postou na capital paulista, fechou a R\$ 582,46 a saca, queda de 0,7% em relação ao dia anterior. A retração de vendedores e a elevação do dólar sustentaram os preços internos do robusta na sexta. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peana 13 acima, fechou a R\$ 393,92 a saca, estável em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 378,92 a saca, praticamente estável (-0,1%) no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	579,64	0,21	7,48	25,69	3,15
Cerrado - MG	573,33	-0,17	7,16	23,96	-0,36
Zona da Mata-MG	542,40	-0,78	7,41	25,41	4,17
Mogiânia - SP	575,14	6,75	6,11	25,35	5,59
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	582,46	0,09	8,88	24,26	1,89

*Variação R\$ Presente/ R\$ Passado (%) 12/12/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

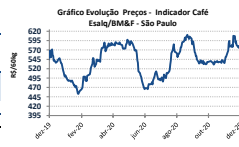
Estimativa de colheita	1ª Safra	2ª Safra
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	ICE/NY US\$/Lp	ICE/NY* R\$/60kg	Cotação		
			Venc.	Cotação	Venc.
dez/20	666,10	dez/20	119,10	dez/20	795,59
mar/21	683,52	mar/21	121,60	mar/21	812,29

*60kg = 132,27 Sc Liba Peso

Dólar FTAX = R\$ 5,05

Preço Mínimo - R\$/kg (Arábica) R\$ 342,38 (Conilon) - R\$ 242,31 e R\$ 210,13



BOI GORDO

Segundo a Scot consultoria via Broadcast, com as programações de abate praticamente preparadas para atender as festividades de final de ano e exportações em ritmo mais compassado, comparadas aos últimos dois meses, fizeram boa parte das indústrias frigoríficas ofertar menos pela arroba do boi gordo. Com as escalas de abate já preenchidas antecipadamente, frigoríficos atuam pouco nos negócios, apenas tentando preços mais baixos para completar as programações. A oferta de gado terminado, contudo, segue restrita, com pecuaristas tendo comercializado os últimos lotes e começando a paralisar as atividades, dada a proximidade das festas de fim de ano. Nesse cenário, os preços tendem a encontrar um ponto de equilíbrio nesses dias, avalia o sócio-fundador da Scot Consultoria, Alcides Torres. No mercado doméstico, entretanto, o que tem acontecido é uma mudança de hábitos, com os consumidores preferindo proteínas mais baratas que a carne bovina", observa Torres. A demanda interna segue sendo o principal ponto de atenção do mercado, uma vez que cerca de 70% da carne produzida no País é destinada para os canais domésticos. Segundo o Broadcast, na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 263,00/arroba (estável). A prazo, a cotação ficou em R\$ 263,45/arroba (estável). Na B3, o vencimento janeiro - o mais líquido - encerrou a semana em queda de R\$ 6,95 a arroba, para R\$ 246,00/arroba. De quinta para sexta-feira, a perda neste contrato foi de R\$ 5,40 por arroba.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	244,47	-7,36	-12,40	33,07	32,71
Cuiabá - MT	266,54	3,37	-8,01	45,11	40,23
Goiânia - GO	246,04	-5,46	-9,10	30,18	17,01
Aracatuba - SP	262,37	-2,04	-12,54	74,73	23,56
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	263,00	-2,95	-9,93	26,08	19,09

*Variação R\$ Presente/ R\$ Passado (%) 12/12/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)		
Vencimento	Cotação	
jan/21	246,00	
mar/21	238,70	

Preço

12/12/2020



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*		Variação (%)	
	12/12/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	124,76	-3,70	-0,94	42,45
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 72,00 **			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Conforme o Cepea via Broadcast, a proximidade do final do ano e o foco nos cumprimentos de contratos a termo têm mantido lentas as negociações envolvendo o algodão em pluma no mercado spot. Do lado da demanda, boa parte das empresas já havia garantido o recebimento da pluma para dezembro. Para entrega a partir de janeiro de 2021, verificam-se alguns fechamentos, mas acabam sendo limitados pela disparidade entre os preços de compradores e vendedores. Já quanto às exportações, o ritmo continua aquecido. Segundo a Secex, em apenas nove dias úteis de dezembro, foram embarcadas 158,8 mil toneladas de pluma, com média diária de 17,6 mil toneladas, 33% acima das 13,2 mil toneladas de um ano atrás. Caso esse ritmo se mantenha até o encerramento do mês, o volume exportado em dezembro pode somar 388 mil toneladas, um novo recorde. O preço médio de dezembro, em dólar, de acordo com a Secex, está em US\$ 0,6913/lp, 4,6% menor que o de dezembro/19 (US\$ 0,7245/lp). Já em moeda nacional, a média está em R\$ 3,5489/lp (considerando-se o dólar de R\$ 5,1338), elevação de 19% sobre dezembro/19 (R\$ 2,9787/lp) e 8,5% abaixo da verificada no spot nacional atualmente (Indicador). No mercado interno, a disponibilidade de pluma segue baixa, mas, ainda assim, acima da demanda, o que tem resultando em quedas nos preços. Entre 7 e 14 de dezembro, o indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, caiu 2,5%, fechando a R\$ 3,8007/lp nessa segunda-feira, 14. Na parcial do mês, a queda é de 5%, mas ainda está 10,3% acima da paridade de exportação, motivo pelo qual as tradings têm participado mais ativamente no mercado doméstico.

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)	
	12/12/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	96,51	-4,05	-7,95	100,73
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 98,68 /50 kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: Rio Grande do Sul

Segundo Conjuntura Semanal do Arroz da Conab, os preços no RS continuam em queda em meio a maior entrada de produto importado e a recente valorização do Real frente ao Dólar. A perspectiva é que os preços continuem com leves oscilações até a entrada mais intensa da Safra 2020/21, que ocorrerá em março de 2021. Sobre a evolução do plantio no RS, segundo o IRGA, no dia 9 de dezembro, já havia 95,75% da área da cultura semeada no estado. Em algumas regiões continuam com as atenções voltadas para a restrição hídrica, que tem refletido em menor volume dos reservatórios. Sobre as importações, espera-se que o mês de dezembro contabilize um volume superior ao identificado em novembro, pelo fato de ser o último mês para ser negociado arroz sem a TEC para a compra de países fora do bloco do Mercosul. Destaca-se que há relatos de significativos volumes adquiridos dos EUA e da Ásia, que serão contabilizados no mês em questão. Sobre os estoques, com forte expansão do volume comercializado entre produtor e indústria no mês de setembro, estima-se que as indústrias de beneficiamento estejam operando atualmente com um montante maior de arroz armazenado em suas propriedades. Após perder o posto de segundo maior exportador mundial de arroz para o Vietnã, governo tailandês está próximo de anunciar um plano de cinco anos com o objetivo de retomar a posição de dominância no mercado exportador do grão. A principal causa da perda de mercado é a baixa competitividade do produto tailandês, cenário este agravado pela seca e subsequente menor safra do país.

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/t)*		Variação (%)	
	12/12/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1302,52	-1,52	-7,99	48,75
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul R\$ 723,16 /t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

A liquidez está lenta no mercado interno de trigo neste final de ano, especialmente devido à demanda enfraquecida, segundo Cepea via Broadcast. Compradores consultados pelo Cepea se mostram abastecidos e atentos à desvalorização do dólar frente ao Real. Dessa forma, as cotações recuaram em todas as praças acompanhadas pelo Cepea. Os preços externos, por outro lado, subiram, impulsionados pela possibilidade de a Rússia limitar as exportações e pela redução das estimativas do USDA de estoques mundiais e domésticos. No Brasil, entre 4 e 11 de dezembro, os preços do trigo no mercado de balcão recuaram 2,59% no Paraná, 1,06% em Santa Catarina, e 0,18% no Rio Grande do Sul. No mercado de lotes, as quedas foram de 2,06% no Paraná, de 1,79% em Santa Catarina, de 1,68% no Rio Grande do Sul e de 0,25% em São Paulo. Quanto ao dólar, a desvalorização foi de 1,5% em sete dias, fechando a R\$ 5,053 na sexta-feira, 11. Segundo o relatório da Conab deste mês, as operações de colheita estão praticamente finalizadas, e a área com trigo no País somou 2,34 milhões de hectares, crescimento de 14,6% frente à temporada passada. A produtividade também deve ser superior à da temporada anterior, em 4,7%. Com isso, a produção nacional deve ser de 6,18 milhões de toneladas, 19,9% maior que em 2019, mas 2,7% abaixo do que se previa até novembro.